



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 12 de outubro de 2023
Os Pilares da Igreja
Ef. 2.19-22

“Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo edifício, bem ajustado cresce para templo santo no Senhor, no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito”, Ef 2.19-22.

INTRODUÇÃO

Na lição anterior, tratamos sobre a edificação da igreja a partir da sua base cristocêntrica e firmada pela Palavra de Deus; nesta, enfocaremos como Deus direcionou os apóstolos no cuidado e na edificação das primeiras colunas do edifício cristão, deixando-nos o modelo e o caminho para seguirmos (1 Pe 2.21); “segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele (1 Co 3.10). Isso significa que o projeto de Deus deve ser executado como planejado por Ele; por isso, na edificação, é preciso considerar a base e os fundamentos sobre os quais a igreja se firma. Se isso acontecer, teremos uma vida sempre cheia de esperança, independentemente de qualquer contexto.

I – Os primeiros edificadores

Cristo é a base principal do edifício, por isso, como qualquer fundamento de uma construção, Ele precisa ser colocado bem fundo, ou seja, debaixo da construção. Os apóstolos tinham, então, a pedra fundamental, mas era preciso cavar fundo o terreno do paganismo e da idolatria (Rm 1.18-23) para assentar a base, Cristo, e, depois, as colunas (Gl 2.9). Nos dias atuais, o paganismo e a idolatria continuam bem presentes, mas, de um modo geral, pensamos nessas práticas somente como a adoração de imagens de barro ou de qualquer outro material. Mas precisamos pensar sobre nossos ídolos da atualidade. Será que não há líderes e cantores sendo idolatrados por nós? E nosso relacionamento com as redes sociais de uma forma geral? Há um apego especial a elas? Precisamos pensar na idolatria de uma forma mais sutil, ou seja, pensar em que e/ou em quem tem tirado Deus da centralidade das nossas vidas e mudado nossa forma de pensar e de agir.

II – Jerusalém: começo da construção do edifício

O edifício (igreja) começou a ser erigido na cidade de Jerusalém. Os apóstolos, especialmente Tiago, Cefas e João, considerados as colunas da igreja, (Gl 2.9) venceram o primeiro desafio: plantar a pedra principal do edifício no coração dos judeus, em Jerusalém, centro do mundo (Ez 5.5). Quando Jesus comissionou os apóstolos a pregar o evangelho no mundo todo, disse: “..começando por Jerusalém...” Lc 24.47. Em Jerusalém, está a Pedra angular, a principal do edifício que é a igreja, a partir dela as colunas foram construídas: “*toda Judéia, Samaria e até aos confins da terra*” (At 1.8). Isso significa que a igreja tem um alcance universal e os princípios da palavra de Deus edifica uma igreja que é formada por povos, tribos e nações.

COMPARTILHAMENTO

Você tem procurado aprender os ensinamentos de Jesus e adequar sua vida a eles?

CONCLUSÃO

Temos vivenciado uma geração de pessoas, dentre elas cristãs, amedrontadas, entristecidas, muitas têm sofrido de ansiedade, de depressão, de pânico, especialmente, porque temos vivido um tempo de muitas incertezas, instabilidades em todos os níveis, por conta de mudanças nas estruturas gerais do mundo e não somente nas do Brasil. Mas, se conhecermos a Bíblia mais profundamente, veremos que servos de Deus enfrentaram continuamente a morte, as doenças, a fome, os fracassos, as injustiças e permaneceram firmes em Deus porque a confiança deles estava inteiramente em Deus e nas promessas de vida eterna. O conhecimento das bases e dos fundamentos da igreja nos enche de esperança; de uma esperança que não nos deixa ficar confundidos e afadigados, pois essa esperança nos dá a certeza de que nosso futuro é de glória, ainda que nosso corpo físico morra. A compreensão da igreja nos faz entender que a nossa verdadeira vida efetivamente começa após a nossa morte física.